



Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, os administradores da Metalúrgica Mocooca S.A., submetem à apreciação e deliberação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes e fornecedores e a todos aqueles que, direta ou indiretamente nos deram apoio e confiança. Colocamos-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Mocooca(SP), 18 de fevereiro de 2011

Balancos Patrimoniais em 31/12/10 e de 09 (Em R\$)				Dem. dos Resultados Exerc. Fndos em 31/12/10 e de 09 (Em R\$)				Dem. dos Fluxos de Caixa Exerc. Fndos em 31/12/10 e de 09 (Em R\$)					
Ativo/Ativo Circulante	Nota Explic.	2010	2009	Passivo e Patrim. Líq./Passivo Circ.	Nota Explic.	2010	2009	Dem. de Caixa das Atividades Operacionais:	2010	2009	Fluxo de Caixa do Exercício	2010	2009
Caixa e equivalentes de caixa	4	109.716	100.887	Fornecedores		2.688	2.940	Receita Operacional Bruta	103.960	102.893		12.753	9.930
Clientes	5	12.515	12.160	Obrigações sociais		816	810	Venda de produtos e serviços	103.960	102.893	Ajustes para Conciliar o Lucro Líquido do Exercício		
Estoques	6	19.473	18.893	Obrigações tributárias		1.307	615	Deduções da Receita Bruta	(19.392)	(19.355)	As Dispon. Geradas pelas Ativ. Oper.:	2.595	3.532
Tributos a recuperar		986	1.414	Dividendos a pagar	10	3.027	2.357	Impostos incidentes sobre vendas	(19.170)	(19.101)	Reversão da provisão para riscos e contingências	(14)	(16)
Outros créditos		96	96	Provisão para férias e encargos		1.728	1.623	Devoluções e abatimentos	(222)	(254)	Realização dos tributos sobre reserva de reavaliação	(5)	(6)
Despesas antecipadas		231	205	Adiantamento de clientes		111	104	Receita Operacional Líquida	84.568	83.538	Lucro líquido do exercício ajustado	15.329	13.301
Total do Ativo Circulante		143.017	133.655	Outras obrigações		199	217	Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(67.623)	(71.132)	Var. nos ativos e passivos: Aum. em contas a receber	(355)	(3.779)
Ativo não Circulante		29.450	29.002	Total do Passivo Circulante		9.876	8.666	Lucro Bruto	16.945	12.406	(Aumento) redução nos estoques	(500)	(3.073)
Realizável a longo prazo: Tributos a recuperar		176	517	Passivo não Circulante		-	-	Despesas Operacionais	(8.510)	(8.412)	Red. em trib. a recuperar de circulante e não circulante	769	2.070
Depósitos judiciais		13	28	Provisão para riscos e contingências		-	14	Despesas com vendas	(3.139)	(3.174)	(Aum.) red. em outros ativos de circ. e não circulante	(11)	388
Investimentos	7	302	300	Patrimônio Líquido	11	162.591	153.977	Despesas gerais e administrativas	(5.371)	(5.238)	(Aumento) aumento em fornecedores	(252)	951
Imobilizado	8	28.935	28.127	Capital social		100.000	100.000	Lucro antes do Resultado Financeiro	8.435	3.994	Redução em obrigações sociais e tributárias	698	709
Intangível	9	24	30	Reservas de lucros		62.591	53.977	Recargas financeiras	10.572	10.975	Aumento de provisão para férias e encargos	105	141
Total do Ativo		172.467	162.657	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		172.467	162.657	Despesas financeiras	(365)	(284)	(Redução) aumento em outras obrigações	(11)	44

Dem. das Mut. do Patr. Líq. dos Exerc. Fndos em 31/12/10-09 (Em R\$)

Reserva de Lucros					
	Capital Social	Res. Ret. de Lucros	Lucros do Patr.	Total	
Saldos em 31/12/08	100.000	9.429	30.509	6.477	146.415
Dest. luc. exerc. ant.: Ret. lucros	-	-	-	6.472	(6.472)
Dividendo adicional	-	-	-	(5)	(5)
Realiz. dos trib. s/res. de reav.	-	-	-	(6)	(6)
Lucro líquido do exercício	-	-	9.930	9.930	
Dest. do lucro: Reserva Legal	-	496	-	(496)	-
Dividendos mínimos obrigatório	-	-	-	(2.357)	(2.357)
Saldos em 31/12/09	100.000	9.925	36.981	7.071	153.977
Distrib. do lucro exerc. anterior:					
Const. de reserva de lucros	-	-	5.964	-	(5.964)
Dividendo adicional	-	-	-	(1.107)	(1.107)
Realiz. dos trib. s/res. de reav.	-	-	-	(5)	(5)
Lucro líquido do exercício	-	-	12.753	12.753	
Destinações do lucro: Reserva Legal	-	638	-	(638)	-
Dividendos mínimos obrigatório	-	-	-	(3.027)	(3.027)
Lucros à disposição da AÇO	-	-	-	9.083	(9.083)
Saldos em 31/12/10	100.000	10.563	52.028	16.291	162.591

Notas Explicativas às Dem. Contábil - Exerc. Fndos em 31/12/10 e de 09 (Em R\$)

1. Contexto operacional: A Metalúrgica Mocooca S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em Mocooca - SP. Iniciou suas atividades em 1º de junho de 1954 e tem por objetivo a exploração da indústria, comércio, importação, exportação de artigos metalúrgicos, litográficos, embalagens metálicas e fabricação de máquinas e equipamentos, podendo, a critério da diretoria, participar de outras sociedades como acionista ou quotista. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis individuais da Cia. relativas ao exercício findo em 31/12/10 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis são: **a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se houver incerteza significativa na sua realização. **b) Estimativas contábeis:** Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cia. incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, tributos, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Cia. monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente. **c) Aplicações financeiras:** Registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. **d) Clientes:** São demonstrados pelos valores nominais das notas fiscais. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida por estimativa com base em análise dos créditos em aberto, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização. **e) Estoques:** Os estoques de matérias-primas, embalagens e outros materiais estão avaliados pelo custo médio de aquisição. Os produtos acabados estão avaliados pelo custo médio de produção. Variações em relação aos valores de reposição ou de realização não são relevantes. **f) Investimentos:** Avaliados pelo custo de aquisição e deduzidos de provisão para fazer face às eventuais perdas, quando aplicável. **g) Imobilizado:** Demonstrado pelo custo de aquisição deduzida a depreciação. O custo de aquisição inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Os gastos decorrentes da reposição de um componente de um item do imobilizado são capitalizados somente quando representam alterações na vida útil, enquanto os demais gastos dessa natureza são registrados diretamente no resultado. A obsolescência tecnológica é o principal fator para a determinação da vida útil. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são reavaliados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na rubrica "outras receitas" na demonstração do resultado. **h) Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. **i) Provisão para recuperação de ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventuais ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Com base nas análises da Administração, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31/12/10. **j) Imposto de renda e contribuição social:** Calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro líquido, nos termos da legislação fiscal vigente. **k) Demais ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cia. possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **l) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explicita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado. **m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são os seguintes: os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cia. possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões jurídicas favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Já os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta a opinião dos assessores jurídicos da Cia., a natureza das ações, a similaridade com processos análogos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outros fatores da Administração, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis devem ser divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. Os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação em nota explicativa. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos. **n) Benefícios a empregados:** Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Cia. incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), plano de previdência privada - contribuição definida, administrada por seguradora (nota explicativa 12). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Cia. tem uma obrigação com base em regime de competência, a medida que são incorridos. **o) Circulante e não circulante:** Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **4. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Descrição 2010 2009 Caixa 6 6 Bancos conta movimento 61 10 Certificado de Depósito Bancário - CDB 109.649 100.871 Total 109.716 100.887 Os certificados de depósitos bancários são remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, conforme a data e valor da aplicação. **5. Clientes:** Descrição 2010 2009 Duplicatas a receber 14.219 13.864 Provisão para créditos de liquidação duvidosa (1.704) (1.704) Total 12.515 12.160

reza são registrados diretamente no resultado. A obsolescência tecnológica é o principal fator para a determinação da vida útil. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são reavaliados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na rubrica "outras receitas" na demonstração do resultado. **h) Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. **i) Provisão para recuperação de ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventuais ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Com base nas análises da Administração, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31/12/10. **j) Imposto de renda e contribuição social:** Calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro líquido, nos termos da legislação fiscal vigente. **k) Demais ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cia. possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **l) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explicita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado. **m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são os seguintes: os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cia. possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões jurídicas favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Já os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta a opinião dos assessores jurídicos da Cia., a natureza das ações, a similaridade com processos análogos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outros fatores da Administração, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis devem ser divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. Os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação em nota explicativa. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos. **n) Benefícios a empregados:** Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Cia. incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), plano de previdência privada - contribuição definida, administrada por seguradora (nota explicativa 12). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Cia. tem uma obrigação com base em regime de competência, a medida que são incorridos. **o) Circulante e não circulante:** Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **4. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Descrição 2010 2009 Caixa 6 6 Bancos conta movimento 61 10 Certificado de Depósito Bancário - CDB 109.649 100.871 Total 109.716 100.887 Os certificados de depósitos bancários são remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, conforme a data e valor da aplicação. **5. Clientes:** Descrição 2010 2009 Duplicatas a receber 14.219 13.864 Provisão para créditos de liquidação duvidosa (1.704) (1.704) Total 12.515 12.160

reza são registrados diretamente no resultado. A obsolescência tecnológica é o principal fator para a determinação da vida útil. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são reavaliados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na rubrica "outras receitas" na demonstração do resultado. **h) Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. **i) Provisão para recuperação de ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventuais ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Com base nas análises da Administração, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31/12/10. **j) Imposto de renda e contribuição social:** Calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro líquido, nos termos da legislação fiscal vigente. **k) Demais ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cia. possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **l) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explicita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado. **m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são os seguintes: os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cia. possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões jurídicas favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Já os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta a opinião dos assessores jurídicos da Cia., a natureza das ações, a similaridade com processos análogos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outros fatores da Administração, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis devem ser divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. Os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação em nota explicativa. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos. **n) Benefícios a empregados:** Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Cia. incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), plano de previdência privada - contribuição definida, administrada por seguradora (nota explicativa 12). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Cia. tem uma obrigação com base em regime de competência, a medida que são incorridos. **o) Circulante e não circulante:** Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **4. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Descrição 2010 2009 Caixa 6 6 Bancos conta movimento 61 10 Certificado de Depósito Bancário - CDB 109.649 100.871 Total 109.716 100.887 Os certificados de depósitos bancários são remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, conforme a data e valor da aplicação. **5. Clientes:** Descrição 2010 2009 Duplicatas a receber 14.219 13.864 Provisão para créditos de liquidação duvidosa (1.704) (1.704) Total 12.515 12.160

Lucro Operacional 13 10.207 10.691
Outras receitas 18.642 14.685
Lucro antes da Tributação 18.757 14.874
Correntes: Imposto de renda (4.360) (3.588)
Contribuição social (1.644) (1.356)
Lucro Líquido do Exercício 12.753 9.930
Lucro Líquido por Ação do Capital em R\$ 0,15 0,11

Representado por saldos a receber referentes à venda de produtos e serviços. **6. Estoques:** Descrição 2010 2009 Produtos acabados 4.197 4.490 Produtos em elaboração 966 2.010 Matérias-primas 9.989 8.030 Almoxarifado 4.276 4.320 Embalagens 45 43 Total 19.473 18.893

A Cia. possuía em seus depósitos produtos e matéria prima de propriedade de clientes, para futura industrialização e/ou serviços de litografia. Em 31/12/10 este estoque de tecidos representava R\$ 12.045 mil, e em 31/12/09 R\$ 10.453 mil. Estes estoques estão assegurados pela Allianz Seguros S.A., apólice nº 03.18.039179, por valores considerados suficientes pela administração da Cia. para cobrir eventuais sinistros com estes estoques. **7. Investimentos:** Descrição: 2010 2009 Investimentos em outras empresas 264 264 Empréstimo compulsório - combustível 38 36 Total 302 300

8. Imobilizado: Descrição: 2010 2009

Taxas de depr.	anual	Deprec.			
		Custo	Acum.	Líquido	Líquido
Terrenos		1.405	-	1.317	1.317
Educações	4% a 5%	13.637	(8.792)	5.273	5.098
Máq. e equipamentos	10% a 20%	89.470	(72.551)	16.919	17.401
Móveis e utensílios	10% a 20%	2.383	(1.877)	506	216
Veículos	20% 5%	135	(202)	311	173
Ferramentas e apar.	10% a 20%	1.204	(1.076)	128	173
Imob. em andamento		898	-	898	1.644
Adt. paq.us. de bens - import.		-	-	3.583	2.105
Total		113.433	(84.498)	28.935	28.127

As vidas úteis, das edificações, máquinas e equipamentos e veículos, foram revisadas seguindo as orientações do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 - Ativo Imobilizado. A depreciação do período findo em 31/12/10, após a adoção prospectiva a partir de 1º/01/10, deste pronunciamento foi de R\$ 1.673 mil, caso a Cia. não tivesse efetuado essa mudança seria de R\$ 2.537 mil. Já para o período findo em 31/12/09 o valor correspondente ao pronunciamento seria de R\$ 1.535 mil, e o registrado pela contabilidade foi de R\$ 2.368 mil. Para os demais grupos do ativo imobilizado depreciáveis não houve alteração nos critérios e nos valores da depreciação desses bens, por não terem representação econômica relevante e por terem as suas vidas econômicas já aproximadamente representadas.

Descrição	Amortização			
	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	60	(36)	24	30
10. Dividendos a pagar: Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado por quaisquer aumentos ou diminuições de reservas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto. Os dividendos dos exercícios findos em 31/12/10 e de 09 foram calculados como segue: Descrição 2010 2009 Lucro líquido do exercício 12.753 9.930 Realização dos tributos sobre reserva de reavaliação (5) (6) Destinação para reserva legal (638) (496) Lucro líquido ajustado 12.110 9.428 Alíquota dos dividendos 25% 25% Total 3.027 2.357				

11. Patrimônio líquido: a. Capital Social: totalmente integralizado, está composto nos exercícios por 86.593 mil ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. **b. Reservas:** constituídas de acordo com a Lei das S.A.s e intenção dos acionistas. A reserva legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A reserva de retenção de lucros constituída em 2010 e 2009 nos valores de R\$ 9.083 mil.

Disponib. Líq. Geradas pelas Ativ. Operacionais 13 363 3.997
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento: Aumento em investimentos (2) (2) Aquisição de imobilizado (3.397) (3.861)
Disponib. Líquidas Geradas pelas Ativ. de Invest. (3.399) (3.883)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento: Dividendos pagos (3.464) (2.165)
Disponib. Líq. Geradas pelas Ativ. de Financiamentos (3.464) (2.165)
Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa 8.829 11.250
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa: Caixa e equivalentes de caixa no fim do período 109.716 100.887 Caixa e equivalentes de caixa no início do período 100.887 89.637 **Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa** 8.829 11.250

e de R\$ 5.964 mil tem finalidade de capitalização da Empresa para futuras despesas e de investimentos no parque fabril. **c. Dividendos:** o estatuto da Cia. prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. **12. Planos de Previdência Privada - Contribuição Definida:** A Cia. mantém planos de previdência privada administrados pelo Itaú Vida e Previdência S.A., que oferece o "Programa de Previdência Complementar", no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Cia., descritas no contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em: Contribuição Básica - corresponde a um percentual do salário de contribuição do participante; e Contribuição Voluntária - efetuadas exclusivamente pelos participantes, não havendo contrapartida da empresa. As contribuições realizadas pela Cia. no exercício findo em 31/12/10, totalizaram R\$ 1.345 mil.

13. Resultado financeiro líquido: Descrição 2010 2009 Receitas financeiras 10.572 10.975 Rendimentos de aplicações financeiras 10.048 9.950 Descontos obtidos 483 301 Juros ativos 41 1.094 Despesas financeiras (365) (284) Descontos concedidos (349) (243) Juros passivos (16) (41) Total 10.207 10.691

14. Passivos contingentes: A Cia. no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos trabalhistas, reclamações trabalhistas e cíveis. De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cia. estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. Juntamente com a assessoria jurídica a administração da Cia. não identificou eventuais passados que se caracterizassem por uma contingência ou riscos relevantes do qual seja provável ou possível que um recurso econômico seja requerido para provisioná-lo ou liquidá-lo. **15. Cobertura de seguros:** A Administração da Cia. mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para bens do imobilizado e dos estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. A política de seguros da Cia. não é objeto dos serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis. **16. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa, bancos, aplicações financeiras, demais contas a receber e a pagar) estão registrados nos balanços patrimoniais e valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas. Em 31/12/10, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e não ocorreram operações desse tipo no decorrer dos semestres. **17. Gerenciamento de riscos:** As operações da Cia. estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação aos riscos de crédito e de preços na compra de matérias-primas. Risco de crédito: as políticas de vendas e concessão de crédito da Cia. são fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas de inadimplência de seus clientes. O risco de crédito é historicamente baixo. Risco de preços na compra de matérias-primas: tendo as folhas e bobinas de fiandres como principal matéria-prima, a Cia. está exposta a eventos mercadológicos, políticos entre outros fatores fora de seu controle. A Administração tem como política o controle físico do estoque, que inclui compras antecipadas, de forma a minimizar esse risco.

Diretoria